

HEIL HITLER!

21-12-1936
ESTADO DE
S. CATARINA
BIBLIOTHECA
PÚBLICA

Hitler -- reconhecem-no os seus próprios adversários -- é "um ditador popularíssimo", amado e vitoriado pelo seu povo como nenhum alemão o foi antes dêle.

Isso foi em meados de 1919, na Alemanha convulsionada de após--Guerra, na Alemanha caótica dos «conselhos de soldados»; na Alemanha ocupada militarmente e mutilada em nome da Civilização, na Alemanha, da qual o combalido *poilu* e o *tommy* precavido, durante quatro anos de luta, jámais haviam conseguido conquistar um palmo do territorio.

No quartel do 2º Regimento de Infantaria, na aristocrática Munich, então agitadíssima, um veterano da guerra, precocemente amadurecido, enrijado pelo desconforto das trincheiras, horas a fio refletia agora, cotovelos apoiados na mesa tósca de seu cubículo,—naquele estado anárquico da Alemanha republicana, dessa mesma Alemanha que êle, já empolgado pelo ideal racista, adotára como l'átria, selado êsse ato de submissão com o seu sangue generoso na batalha do Somme e no *front* anglo-germânico de Ypres.

denado e preso, lá no fundo, quer elevar-se e subir ás alturas».

Cada homem traz do berço o estigma de seu destino. Hitler trouxe as insignias de chefe.

Quando ele era ainda um «desconhecido» em Munich e convidaram-no para ingressar nas fileiras do Partido Trabalhista Alemão, ele surpreendeu-se com o convite, e hesitou si devia rir ou zangar-se, confessando:

«Eu não pensava em entrar para um partido já organizado e sim, em fundar o meu próprio partido».

Que confiança ilimitava no seu Destino e no seu Ideal!

Mais tarde, fracassada a intentona de Munich pela inadvertencia dos «capacetes-de-aço», conluídos com os nazistas,—Hitler é preso com o genial Ludendorff, o cérebro alemão da Grande Guerra e o organizador das milicias do Fuehrer. Vai a' barra do tribunal e produz a sua própria defesa com tal desassombro e tal ardor pa-

triótico, que abala e comove, em sua austeridade, os magistrados da Côte de Justiça.

E naquela barafunda, o nazismo cresce a passos gigantescos, preocupando o governo do velho Marechal. Bruening sóbe ao poder e quer negociar a complacencia do Fuehrer, oferecendo-lhe um alto posto na Secretaria de Estado. Mas estava escrito que aquele «desconhecido» havia de alar-se do terra-a-terra plebeu a's culminancias do poder, sem as escalas pelas cômodas e rendosas posições intermédias.

E Hitler recusa. Recusa, para galgar triunfante o poder, como chanceler do Reich, e consagrar-se *Fuehrer* da Nação Alemã.

Hoje, o povo alemão é um povo feliz, desafiado em seus brios, contente com o seu Chefe.

E Hitler—reconhecem-no os seus próprios adversários—é «um ditador popularíssimo», amado e vitoriado pelo seu povo, como nenhum alemão o foi, antes dele.

— «Heil Hitler!»



Chancheller Hitler

Doutrinas internacionalistas, com o iris enganador de suas promessas paradisíacas e o engabêlo de uma igualdade impossível, eram habilmente disseminadas pelos que lucravam com o esfacelamento germânico.

Entretanto, para aquêle homem, a quem nunca faltou a certeza na ressurreição da Alemanha, «só existia uma doutrina: Povo e Pátria».

E êle, olhos amortecidos, ainda sem aquêle brilho duro e metálico que mais tarde adquiriu, cabelos em desalinho de agitador, bastos bigodes proletários, êle, dia por dia, como uma penitência, percorria os varios quartéis de Munich, em reuniões e conferências com a tropa.

E' daí que se inicia sua atividade politica. Revoltado, «odiando os responsaveis pelos acontecimentos», êle, mais tarde, havia de confessar:

«Dias a fio, eu meditava sobre o que se poderia fazer, mas chegava sempre á conclusão de que, devido ao fato de ser eu um desconhecido, não possuia os requisitos indispensaveis para garantia do êxito de qualquer atuação».

Este homem, este «desconhecido», [hoje, é o chancheller alemão, o estadista que impavidamente arrancou a máscara áqueles que, da Sociedade das Nações, haviam feito o balcão onde se negociavam os interesses de umas poucas potencias, em nome da paz do Mundo.

O plebeu desconhecido de Munich alçou vôo triunfal e realizou a Grande Idéia.

Realizou-a, com uma energia e uma decisão, com uma segurança sazoadela meditação paciente, a' guisa de categórico e imediato desmentido a' pécha de imponderado que lhe atiram os adversarios, semitas e vermelhos.

Papini talvez tivesse pensado nêle, quando escreveu sobre o genio de Dante: «O burguês ficará sempre burguês; ao passo que um plebeu pôde tornar-se ditador ou imperador.

Quem está no meio, contenta-se; mas quem está con-

A GAZETA

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações politicas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

ANO

III

Florianopolis, Domingo 20 de Dezembro de 1936

NUMERO 657

O governo alemão

O atual governo alemão foi constituído em 31 de Janeiro de 1933, dia da ascensão ao poder do partido nacional-socialista alemão, pelo seu chefe Adolf Hitler. E' um governo do povo que goza a mais ampla confiança da nação alemã, como se tem manifestado varias vezes nas eleições realizadas na Alemanha. Adolf Hitler, o soldado raso e desconhecido da grande guerra, é hoje o Fuehrer e Chanceler do povo alemão e supremo chefe das forças armadas do Reich. Os colaboradores no governo, nomeados por êle, são os seguintes:

Freiherr von Neurath	—	Ministro das R. Exteriores
Dr. Frick	—	do Interior
Graf von Schwerin-Krosigk	—	das Finanças
Dr. Schacht	—	da Fazenda
Franz Seldte	—	do Trabalho
Dr. Guertner	—	da Justiça
von Blomberg	—	da Guerra
Freiherr von Eltz Ruebenach	—	dos Correios e do Trafégo
Walther Darré	—	da Agricultura
Dr. Gloebels	—	da Propaganda
Hermann Goering	—	da Aviação
Bernhard Rust	—	da Educação
Hans Kerrl	—	sem pasta
Dr. Hans Frank	—	sem pasta
Rudolf Hess	—	Substituto do Fuehrer

A verdade sôbre a Alemanha penetra no mundo

(RVD. Serviço Especial)—Pouco a pouco a verdade sôbre a Alemanha impõe-se no mundo inteiro. A grande maioria dos forasteiros que tiveram oportunidade de observar com seus proprios olhos as obras do nacional-socialismo, tornam-se mais tarde, em sua patria, ardentes propagandistas da nova Alemanha. Assim, p. exemplo, registramos com grande satisfação o que o dr. Abreu Fialho Filho,—célebre oculista brasileiro que esteve em Berlim em companhia de seu ainda mais célebre pae, o professor dr. Abreu Fialho, a convite da Academia Medica Ibero-Americana,—comunicou ao «Jornal do Brasil» sôbre suas impressões de viagem. Discorrendo, em primeiro lugar, sobre o notavel trabalho de pesquisas da optalmologia, salientou as suas obras realizadas em seguimento aos métodos científicos alemães, que dispensam igual atenção ás menores minuncias e detalhes de seus estudos. Passou então, a relatar da cordeal recepção de que foi alvo nas grandes clinicas alemãs da optalmologia e onde se sentiu plenamente á vontade.



Freiherr von Neurath, MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Tivera ocasião de presenciar operações de cataratas e glaucomas bem como de deslocamento da retina, operações essas em que os medicos alemães se tornaram verdadeiros mestres. Explicou ainda, que na Alemanha se dispensava especial atenção as doenças dos olhos de origem tuberculosa, cujo tratamento tinha suttido resultados por assim dizer fenomenais. O professor Abreu Fialho afirma, que a optalmologia alemã conserva com a maior razão o seu lugar de destaque nesse ramo de ciência médica. Em seguida disse ainda textualmente: seria impossível imaginar que hoje em dia, na Alemanha, qualquer ramo reerguimento politico e social, que arrastou consigo o país inteiro e que enche o povo alemão de fé no seu governo e de inabalavel confiança no seu futuro.

A tranquilidade e a ordem, a atividade e o progresso, de que as centenas de estrangeiros que visitaram a Alemanha por ocasião dos ultimos Jogos Olimpicos puderam convencer-se de visu, são evidentemente mais que a obra prodigiosa de um governo ou apenas resultado da direção pessoal de seu governador. Pelo contrário, a Alemanha de hoje é a Alemanha de sempre: uma Alemanha que soube transformar uma derrota militar em um renascimento maravilhoso, que no caos de uma revolução soube erigir os alicerces de um Terceiro Reich, digno de sua historia e á altura da missão cultural que sempre lhe coube dentre os grandes povos.



von Blomberg, MINISTRO DA GUERRA



Dr. Schacht, MINISTRO DA ECONOMIA E PRESIDENTE DO BANCO DO REICH.

O braço alemão

fator preponderante do progresso da industria e da agricultura catarinenses

A portentosa obra dos germânicos realizada, em pouco tempo, em Brusque, Blumenau, Joinville e vale do Itajaí

Ninguém ignora que os teutos em Santa Catarina, domiciliados em Brusque, Blumenau, Joinville e Itajaí, muito tem feito em prol dos destinos gloriosos da nossa terra. Têm sido eles, o exemplo edificante de que o trabalho é a razão de ser da riqueza e da felicidade dos povos. Os esforços empreendidos pelos alemães em Santa Catarina, notadamente nos municípios de Brusque, Blumenau e Joinville, e, também, na zona do vale do Itajaí, são o testemunho eloquente de que o que têm realizado ou venham a fazer, merece os mais francos aplausos dos brasileiros que sabem reconhecer a colaboração dos estrangeiros na construção de um Brasil forte, apto a enfrentar todas as vicissitudes na sua vida social-política, porque o braço alemão tem-se pôsto a serviço do progresso material da nossa Patria.

Santa Catarina—porque não dizê-lo?—foi o Estado privilegiado pelos alemães que o escolheram para a construção de estabelecimentos comerciais e industriais, os mais importantes.

Assim, A GAZETA, prestando u'a homenagem á Nova Alemanha, enviou um dos seus redatores áquelas comunas para de visu observar o esforço dinamico dos teutos.

Brusque

A cidade de Brusque, uma das mais encantadoras de Santa Catarina, conta com grande número de fabricas, entre as quais, as seguintes:

Industrias Renaux S. A., tecidos de decoração, instaladas em predios proprios, os mais modernos, que dão á cidade, indiscutível beleza; Carlos Renaux S. A., fabrica de fiação, tecelagem, tinturaria, fecturarias. E' encarregado de despachos alfandegarios, e agente de Companhias de Navegação; Otto Schaefer, proprietario de importante fabrica de fitas de seda e de pequena serraria. Ha, entre outras, as fabricas dos Irmãos Tietzmann, que, sem favor, são de importancia capital em toda aquela zona industrial.

Alem dessas, que formam em primeira linha, ha a salientar as de pequenas industrias.

Blumenau

Blumenau é uma admiravel colmeia de trabalho!

Contando com poderosas firmas, que desfrutam de invulgar prestigio não só no Brasil como, também, no estrangeiro, Blumenau, é a cidade talhada ás grandes conquistas materiais dado o labor constante dos seus homens de negocios que são incansaveis em tudo fazer pelo bem do nosso Estado e da nossa Patria.

Os imigrantes alemães, cujo maior numero dêles concentrou-se naquela encantadora cidade dão-nos o exemplo frisante, nos seus estabelecimentos industriais e comerciais, de que querem a grandeza da nossa terra e a felicidade da laboriosa gente barriga-verde.

Percorrendo as diversas fabricas dessa progressista comuna, tivémos a oportunidade de observar, salientando nessa ligeira reportagem, as seguintes: Empresa Industrial Garcia, fabrica de fundição de sinos de bronze, maquinas de forragem, maquinas em geral (agricolas e industriais); moinhos de fubá; arados, businas para carroças, chapas de fogão, etc. Ha, também, a fabricação de atalhados, brins, cortinas, cretones, tricoline, xadrezes, toalhas de banho; confecção de camisas, calças; roupões para banho—melhores que os estrangeiros!

A Electro Aço, importante fabrica electrica de aço, com cationa tornos, bigornas, martelos, maquinas para picar fumo, etc., que são vendidos nas praças não só do Estado como de todo o país.

O mais importante, talvez, dos estabelecimentos industriais de Blumenau é a Companhia Hering, onde são fabricados magnificos tecidos de côres diversas e firmes.

Ha ainda, muitas outras, tais como a Cia. Paul, e casas comerciais antigas que são o fator preponderante do desenvolvimento material da linda cidade de Blumenau.

Joinville

Joinville é a cidade comercial por excelencia—esta é a exclamação que aflóra aos labios dos forasteiros que áquela localidade vão passar alguns dias.

E' a cidade-trabalho, onde, desde as primeiras horas do dia, encontramos a sua população em franca atividade. Ali, naquela cidade industrial, vêmos o progresso através o dinamismo do seu povo empreendedor, da sua gente afanosa.

E, para não pecarmos, registando os nomes de uns, esquecendo os de outros estabelecimentos industriais e comerciais, apenas diremos que em Joinville ha trabalho construtor, e ha progresso!

Após alguns dias, em Joinville, em contacto com os chefes de importantes firmas, visitando as diversas fabricas, rumamos a

Itajaí

Terra de tradições gloriosas, berço de estadistas que, em épocas passadas deram o todo do seu esforço em bem do Estado, Itajaí, em questão de industria não fica áquem daquelas cidades de Santa Catarina.

Linda localidade, ás margens de um dos maiores rios catarinenses, tivémos a ocasião de visitar a importante Fabrica de Papel "Itajaí", que ora passa por transformações radicais. Instalada na Barra do Rio, a Fabrica de Papel, a qual visitamos, demoradamente, observando todo o maquinario, é, sem favor, uma das industrias que mais honram o nosso Estado.

Alem dessa, ha ainda a industria de fósforos, e a Usina Adelaide, de assucar, e a Fabrica de Fundição, do sr. E. Hoffmann.

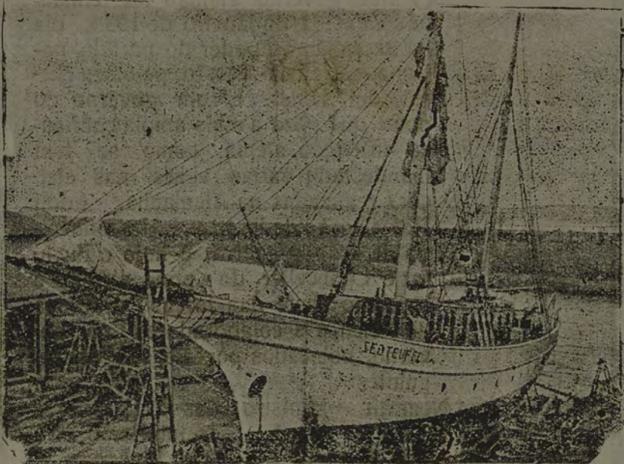
—0—

Mas, não está só nestas cidades o braço alemão em serviço da grandeza do nosso Estado.

Nas colonias, notadamente nas de Rio do Sul, Hamonia, São Bento, Gaspar e Indaial, os alemães se esmeram em cultivar a agricultura, fonte de grandes e incalculaveis riquezas.

A GAZETA, agradece, sensibilizada, as demonstrações de cavalheirismo com que foi distinguida pelos chefes de importantes firmas e estabelecimentos industriais das referidas cidades.

O NAVEGADOR CONDE LUCKNER, conhecido em todo mundo pela sua viagem de propaganda com o veleiro «Mopelia»



que foi prêsso das chamas, não desanimou em construir um novo barco a vela. Com o lucro da venda de livros de sua autoria e de numerosas conferencias mandou construir o novo veleiro "Seuteufel" num estaleiro de Hamburgo, onde foi lançado ás aguas em 14 de Novembro pp. na presença de autoridades do Partido Nacional-socialista e do Estado alemão.

Fabrica de Machinas e Fundição de Ferro e Metal Rodolf Rhein

FLORIANOPOLIS—RUA ALVARO DE CARVALHO — SANTA CATARINA

Fabricação de Machinas, de cortar capim, Cataventos para bombas de agua etc., Tornos para madeira, Turbinas hydraulicas, Businas para carros, Moinhos para sal, Colunas para luz, Debulhadores de milho, Prensas para farinha, Prensas de copiar, Prensas para ladrilhos, Cylindros para padarias, Mancaes, Luvras, Aneis, Cadeiras de todas as qualidades para transmissão, Argolas de 5, 6, 7 e 8 palmos, Engenhos de canna de 4, 5, 6 e 7 paimos. Machinas para furar, Eixos para serra circular, Eixos para engenho de serraria, Ferros para leme, Chapas, Portas e Grelhas para fogões diversos, etc.

Recomendam-se peças para fundição e construção de machinas, aparelhos e pertences de machinas, etc. ect.

Peço remeter offerta

A arquitetura gótica germânica

Com as obras arquitetônicas do gótico chegou até nós uma imagem completa e sintuosa da Idade Média alemã. O gótico impriu o seu cunho a diversos séculos da vida européia, séculos que a renascença qualificou de tempos médios. As obras desse estilo ogival, longe de serem um patrimonio de qualquer país europeu em particular, encontram-se em muitas nações do continente; algumas das mais notáveis erguem-se na França e na Italia, em Espanha e Portugal, na Inglaterra, Belgica, Suissa e Holanda. Foi porém na Alemanha que o estilo gótico chegou a converter-se em expressão essencial da indole do povo; as manifestações deste estilo na Alemanha são por isso mais ricas e magnificentes. Pela mesma razão, a riqueza gótica neste país é muito maior do que a de qualquer outra nação européia.

O patrimonio arquitetônico, medieval, dos países germânicos, é notabilissimo e copioso. Os seus elementos são religiosos e profanos: catedrais, mosteiros, casas consistoriais, castelos e residencias da nobreza. Ha cidades inteiras, como Nuremberg e Rotemburgo, no sul da Alemanha, Lübeck e Tangermunde no norte, que conservaram o seu perfil gótico até aos nossos dias, através dos anos e dos estilos, sem render-se ás revolucionarias investidas da técnica moderna.

Em fins do século XII manifestam-se na muralha massica do estilo românico os primeiros sinais de decomposição. Os muros ciclopicos, as baixas colunas, e os arcos redondos, cedem o lugar a altas paredes festonadas, janelas ponteagudas, e erguios pilares sustentando ligeiras e elegantes abobadas. Em algumas igrejas de Colonia, Munster, Brunswick e Limburgo, o periodo de transição deixou as suas carateristicas inconfundiveis. Na catedral de Colonia, o estilo gótico germânico celebra o seu triunfo mais esplendido.

Porém, uma das particularidades do gótico germânico reside precisamente na multiplicidade de manifestações, dentro da unidade fundamental estilística. Cada região alemã, tem, por assim dizer, o seu gótico proprio. Na Rhenania, a igreja da Virgem Maria de Treves, o mosteiro de Altenberg, perto de Colonia, e a igreja de S. Vitor em Xanten, são especimens altamente interessantes do gótico florido, que alcança a sua expressão maxima na imponente catedral de Colonia. Na vizinha região de Westphalia, são típicas as igrejas góticas, de uma só nave, como a de Soest e a de S. Lourenço em Münster. Nesta última cidade, a Casa Consistorial, e muitos velhos solares, acusam a influencia do estilo gótico.

Entre as muitas cidades alemãs que conservam um aspecto retintamente gótico, citem-se Marburgo, com a igreja de Santa Isabel, de linhas sobrias e fornas purissimas; Wetzlar, com uma esplendida catedral; Francfort, com a sua praça Romerberg, cujos predios góticos servem, todos os anos, de cenario natural a grandes festejos dramaticos; Erfurt com o conjunto monumental dos seus templos; e Naumburg com uma riqueza arquitetônica comparavel á das catedrais de Reims e de Chartres. Breslau, capital da Silesia, tem toda uma série de notáveis edificações góticas, religiosas e profanas—a Câmara Municipal, a catedral, os templos de Santa Isabel e Santa Madalena—que por si nós justificam uma viagem á zona oriental da Alemanha. No norte da Prussia, na Marca de Brandenburgo, em Mecklemburg, em Dantzig e na Prussia Oriental, as grandes construções góticas de tijolo constituem uma nota caraterística de grande originalidade dentro do conjunto da arte gótica na Europa. Entre os monumentos mais notáveis do "Backsteingotik" (gótico em tijolo) destacam-se o grandioso castelo de Marienburg, construído pelos cavaleiros da Ordem Teutonica, e a igreja de Santa Maria em Dantzig.

No sul e sudoeste da Alemanha, os pontos culminantes da paisagem gótica são as cidades de Ulm—com uma linda catedral

Continúa na última página



O «Fuehrer» e chanceler do povo alemão, Adolf Hitler, cumprimenta seus camaradas. Veem-se entre outros o ministro de Propaganda da Alemanha, dr. Goebbels, o general da Aviação Goering e o ajudante pessoal do «Fuehrer» Brueckner.

A "Escola para Mães" em Berlim



O novo edificio da "Escola para Mães" na Capital da Alemanha foi, pela senhora Scholtz-Klink, entregue ao seu destino.

Uma lição a ser aprendida

Dizia o príncipe de Bismarck que os nescios aprendem da própria experiência e os inteligentes da alheia. Parece que estes se encontram em exígua minoria em todos os terrenos, mas principalmente no da política. Um dos erros mais frequentes é o de se acreditar que a dissensão entre os povos e no seio dos povos possa trazer algumas vantagens a este ou aquele. Todavia, o erro mais difundido é o de se procurar a causa dos fracassos não na própria insuficiência, mas na culpa dolosa dos demais.

A perda do prestígio da Inglaterra é um fato que, por ser demais patente, dispensa demonstração. A par desse dano, tem-se ainda a mingua de todos os benefícios que derivavam da antiga consideração, um dos quais provinha da expansão econômica, ora em declínio, mau grado as artimanhas da depreciação da libra esterlina e algumas outras não mais recomendáveis, com que a Grã-Bretanha, repudiando sua mais recente tradição, tem dado um péssimo exemplo ao mundo, assumindo assim uma tremenda responsabilidade perante a história. Se quizesse ser razoável, a Inglaterra deveria perguntar, de si para si, em primeiro lugar e em vista da penosa realidade—ha ingleses que o fazem, são, entretanto, raros—se, por atos seus ou por omissão, provocou a situação em que se encontra, ou se contribuiu essencialmente para esse começo de sua decadência. A Inglaterra deixou de cometer, nestes últimos meses, algum erro em sua política externa? Deu mostras de previsão e clarividência? Tem sustentado a palavra e tem sabido defender seus verdadeiros interesses? Determinou qual será o rumo de sua política e seguiu-o sem vacilações e hesitações? Formular estas perguntas equivale a respondê-las, de vez que a resposta exige a veracidade das circunstâncias.

Fato é que o declínio da Inglaterra se manifesta em todas as partes e de modo característico nos países ibero-americanos. Não só quanto ao maior progresso revelado por outros países em seu intercâmbio comercial com a América, mas sobretudo quanto à diminuição dos negócios da própria Inglaterra. Tal situação é comentada em um artigo publicado no TIMES de 26 de setembro último, sem que, por um instante sequer, o articulista fizesse um exame de consciência em torno da falta das indústrias e comerciantes britânicos que não conseguiram impedir o rumo econômico da exportação e importação dos países ibero-americanos. O propósito do cronista é semear suspeitas: quando tem de confessar um aumento do intercâmbio com a Alemanha, fala sempre de "inflação" e "coação" alemãs e termina com uma referência a supostos planos de uma "futura" absorção do Brasil pela Alemanha, consignados, segundo o TIMES, na biografia oficial brasileira de Pedro II, alegação essa não só falsa, senão de tudo e por toda absurda e que com sua grosseira malevolência põe a descoberto as intenções do articulista.

Viajar de automóvel é um prazer

O representante de Canadian Pacific Railway na Europa, John Coleridge Patteson, sucessor de Sir George Maclaren Brown no mesmo cargo, esteve há dias em Berlim, que é na sua opinião uma cidade moderna e assada muito semelhante a algumas das maiores metrópoles americanas. Porém, o que lhe causou maior impressão foram as novas auto-estradas da Alemanha. «Parece-me—disse ele—que a Inglaterra tem muito que aprender com estas magníficas rodovias.

Graças às novas auto-estradas da Alemanha, o viajar de automóvel torna-se um prazer, e não uma necessidade por vezes incômoda».

A casa de Beethoven em Bonn

A celebre casa de Beethoven, em Bonn, sofrerá proximamente importantes modificações com o fim de valorizar o aspecto. O contíguo edificio histórico «Zum Mohren» que tem no primeiro andar o arquivo de Beethoven, e no rez-do-chão a sala onde se festejou o batizado do grande mestre, será transformado em museu beethoveniano, para onde irão varios objetos que ocupam a casa onde ele nasceu, ao passo que essa destinar-se-á exclusivamente a exposição de reliquias e documentos que se relacionam com a vida de Beethoven, etc.

A nova casa será inaugurada em março de 1937.

BRASILEIROS que aprendem o alemão

(RDV.—Serviço Especial).—Ha muito tempo que o "Hans Staden Verein" de São Paulo realiza cursos da lingua alemã para brasileiros, tendo registrado ultimamente apreciavel acrescimo de inscrições. No primeiro semestre de 1936 nove professores das duas maiores escolas alemãs de São Paulo de Olinda e a de Vila Mariana, ensinaram o alemão a 340 brasileiros, contra 300 no semestre anterior. A média de presenças nas diversas classes aumentou de 13 para 15,6. Nos meses de março a junho foram dadas ao todo 361 aulas. Entre os discipulos 39,00 eram estudantes e alunos de escolas superiores, 8,500 medicos, dentistas, veterinarios e farmaceuticos, 9,400 professores e professoras, 2,100 advogados, 3,100 engenheiros e arquiteticos, 4,100 funcionarios publicos e 15,00 empregados do comercio, enquanto o resto se compunha de pessoas sem profissão indicada, na maioria de senhoras da alta sociedade. Mais de um terço dos alunos era do sexo feminino, sendo que metade professoras e estudantes. Para animar o ensino foram novamente distribuidos numerosos folhetos de propaganda, revistas e folhas instrutivas; os mais applicados receberam premios, entre os quais valiosos livros. Futuramente, os subsidios scientificos e economicos, concedidos

pela academia Alemã de Munich aos academicos estrangeiros para o aperfeiçoamento nas escolas superiores alemãs, serão mais um incentivo interessante para os que participam desses cursos.

De comum acordo com a Academia Alemã em Munich, tem sido contratado para o semestre entrante como diretor dos cursos de lingua o Sr. Dr. Wasmuth, que futuramente dará pessoalmente a maioria das aulas. Graças á propaganda mais intensa conseguiram-se para o segundo semestre de 1936 perto de 450 inscrições, o que é uma prova cabal de quanto tem aumentado no Brasil o interesse pela lingua alemã e pelos conhecimentos da Alemanha. O sistema dos cursos abrange atualmente 21 ramos de ensino, entre os quais dois cursos especializados na Faculdade de Medicina e três no Instituto Técnico. Além disso, sugeriu-se um curso especial para redatores brasileiros que dentro em breve será iniciado.

Recreio IDEAL

— DE —
Dietrich Bade

SORVETES, PICOLE'S, CHOPS,
BEBIDAS NACIONAIS E
ESTRANJEIRAS

Rua 15 de Novembro 226 - Joinville



WALTER DURR, chefe dos Camponeses alemãs

O turismo

DURANTE AS OLIMPIADAS, NA ALEMANHA

Existem já as estatísticas de turismo na Alemanha durante o mês de agosto, que foi, como se sabe, o mês das Olimpíadas de Berlim.

Na estatística faz-se a contagem de turistas alemães e estrangeiros em 658 localidades da Alemanha, tendo-se verificado um total de 2.970.000 forasteiros e... 14.720.000 pernitoamentos.

Os países estrangeiros partici-

pam neste numero com 562.692 turistas e 1.760.000 pernitoamentos.

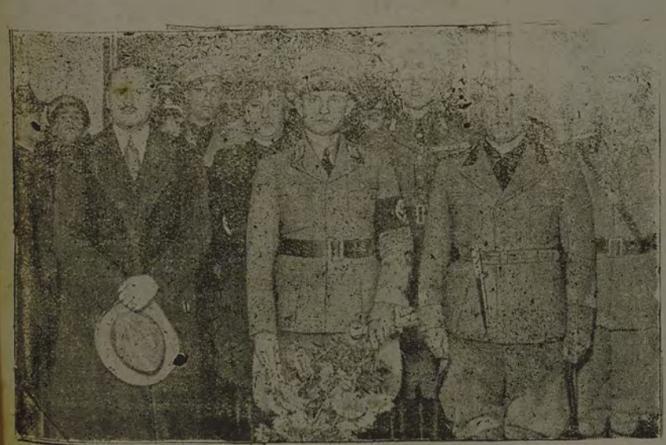
Em Berlim inscreveram-se durante o mês de agosto 223.306 forasteiros com um total de... 841.830 pernitoamentos, entre os quais 410.210 de turistas estrangeiros.

Neste numero não estão incluídos os jovens que se alojaram nos albergues e acampamentos da juventude, entre os quais se contam 6.554 provenientes do

Os dias de festa por ocasião do 10o. aniversario da Secção nacional-socialista Berlim



O dr. Goebbels, Ministro de Propaganda da Alemanha, no Senado de Berlim. O Comissario de Estado dr. Lippert recebeu o chefe regional de Berlim dr. Goebbels e seu auxiliar na sala de audiencia dos senadores de Berlim, onde lhe foi oferecido artistico memorial.



O chefe da secção do exterior da NSDAP, Bohle, esteve por ocasião da festa em comemoração a Marcha sobre Roma na capital da Italia. O nosso cliché mostra o chefe regional Bohle após sua chegada em Roma. De esquerda para a direita: o embaixador da Alemanha em Roma, von Hassel, o chefe regional Bohle e o ministro Farini.

Electro Aço Altona Ltda.

Caixa Postal, 30 - End. Tel. "ELAÇO"

B L U M E N A U

FUNDIÇÃO ELECTRICA DE AÇO

Material Ferroviário - Tornos, Bigornas, Martellos, Machinas de Picar Carne, Panellas de aluminio

A nova Alemanha

A nação de Bismarck afastou todas as dificuldades e venceu todas as calúnias--Hitler e a sua obra surpreendente de realizações

É verdadeiramente surpreendente e admirável a obra realizada pelo nacionalismo na Alemanha, a obra gigantesca de resurgimento do país, a obra colossal de Adolf Hitler—o redentor da nacionalidade—o guia do seu povo, o restaurador das suas energias e da sua liberdade, do seu entusiasmo creador, da sua honra tradicional.

Quando em 30 de Janeiro de 1933 Hitler ascendeu ao poder, a Alemanha estava manietada nos seus movimentos pelo tacão das imposições internacionais, sacrificada na sua economia, empobrecida e sem voz entre as potências.

Com uma coragem, que dificilmente encontra paralelo na Historia, o grande estadista tomou a si, como um compromisso de honra, reerguer o país, restaurar a sua economia e as suas finanças, fazer renascer a crença na alma do povo, erguer a voz da patria até a altura das maiores nações da terra. Teve que arrostar com incalculáveis dificuldades. Além do estado de fraqueza em que jaza a nação alemã e dos grandes problemas que havia a enfrentar, contra a Alemanha se desencadeou no mundo, alimentado por individuos sem patria, uma das mais fortes e mais infames campanhas de que ha memoria entre os povos. Mas Hitler resolveu todos os problemas, afastou todas as dificuldades, venceu todas as descrenças. Fez calar a propria calúnia e os caluniadores.

Hoje a Alemanha é a ALEMANHA—é uma nação forte, consciente, organizada: Não está mais presa á vontade de terceiros, não depende de tratados ignominiosos, não tem ninguém estranho influenciando, na sua vida. E' senhora do seu territorio, da sua existencia, da sua liberdade. E' uma Alemanha Nova! E' a Alemanha de sempre! A sua soberania foi reconquistada, a sua vontade é forte como as suas armas. E aqueles que diziam que Hitler queria perturbar a politica da Europa e queria a guerra, estão a estas horas desmoralizados, vencidos pelos fatos. Hitler não queria a perturbação nem a guerra. O que ele queria, e conseguiu, era a tranquilidade da Alemanha, como ponto de partida para a paz da Europa. Desapareceram os vencidos e os vencedores. E a Europa respiraria a plenos pulmões, livre de preocupações maiores, se a Russia não estendesse sobre ela a peçonha da sua politica e a miseria da sua moral. Hitler não foi um elemento de destruição. Foi antes, uma força idealizadora e construtiva. A destruição vem de Moscou, vem do comunismo—inimigo irreconciliavel da civilização e da humanidade.

E a vitalidade da Alemanha e a obra colossal do seu governo são reconhecidas, hoje, não por quem está de longe, mas por todos os homens de responsabilidade que visitam a patria gloriosa de Bismarck. Ontem era Lloyd George, o grande estadista inglês, que, apesar das suas idéas democraticas, fez os maiores elogios ás realizações do nacional-socialismo. Lord Millistine teceu identicos louvores, logo em seguida. E, após a estada de um ano na Alemanha o Embaixador dos Estados Unidos da America do Norte sai de lá encantado, declarando aos jornais da sua terra que são realmente surpreendentes os progressos da nação de Hitler, onde o povo trabalha com ardor e vive sa-

tisfeito. «Quem por ventura pensasse que uma parte qualquer do país cu do Exército, se mantem em opposição ao governo—disse o Embaixador Schurmann—cometeria um erro gravissimo. A juventude está possuída de verdadeiro entusiasmo e como a geração mais velha, aplaude, sem reservas, o Chefe da Nação—que é um Deus para os seus sentimentos patrióticos. Hitler—diz o povo—deunos uma Alemanha da qual podemos orgulhar-nos, despedaçou os grilhões do Tratado de Versailhes, restaurou o Exército Alemão e restabeleceu plenamente a nossa soberania». E o Embaixador dos Estados Unidos ainda acrescentou:—«Os alemães não consideram o seu Exército—forte como os que mial o sejam—simplesmente como instrumento de luta, mas principalmente como elemento assegurador da paz, e como meio de robustecer moral e fisicamente a nação».

Esta é a Alemanha Nova a Alemanha de Hitler, que venceu todas as calúnias e se impôs á admiração do mundo, guiada pela vontade de um homem—de um homem que é hoje uma das figuras maximas da humanidade. Esta é a Alemanha de 1936—a Alemanha gloriosa de todos os tempos!

PELA SALVAÇÃO DO MUNDO!

Hitler e os altos objetivos do acôrdo teuto-japonês--Vai ser encetada uma campanha universal contra o comunismo

Adolf Hitler é um dos maiores estadistas da humanidade, neste século. A obra por ele realizada na Alemanha em menos de quatro anos de dominio é qualquer coisa de extraordinario, qualquer coisa capaz de consagrar um homem e a energia construtiva de um povo. A nação foi completamente reformada. Politica, social e economicamente. Sobre os destroços de uma patria sacrificada pelos politicos, explorada pelo capitalismo intruso, esmagada pela prepotencia e pela ferocidade do tratado de Versalhes, vencida pela miseria e pelo desanimo das suas populações o Nacional-Socialismo reergueu a grande Alemanha, cuja voz readquiriu o seu antigo prestigio do mundo e cujo povo vive tranquilo e satisfeito, construiu a Nova Alemanha, que é uma fôça poderosa e triunfante, dentro do quadro politico da vida universal.

Mas o programa de Hitler não se cinge somente á Alemanha.

Ele almeja a felicidade do mundo e empenha-se, com notorio desassombro, na defeza da civilização e da humanidade. E a prova está ain-

da agora, não simplesmente na assinatura do pacto teuto-japonês contra o comunismo, mas sobre tudo no convite que a Alemanha e o Japão vão fazer a todas as nações não comunistas, para a organização de um plano geral e único contra a ação do Komintern, que é o proprio governo da Russia, disfarçado, a intervir na vida interna das nações, visando enfraquecel-as e escravizal-as ao regime soviético—o peor sistema de governo que a humanidade já experimentou, desde os primitivos tempos da sua existencia organizada e a negação da sua moral e dos seus ideais e sentimentos basicos.

Quer dizer Adolf Hitler coloca-se á frente dos postulados da civilização moderna, combatendo com a colaboração dos outros povos livres, a obra destruidora do comunismo, que neste momento se revela em toda a sua hediondez na gloriosa Espanha, assaltada pela horda miseravel de Moscou.

Depois de salvar a sua patria da anarquia e da desordem, o genial estadista que dirige os destinos da Alemanha volta as suas vistas para o panorama da politica internacional, concitando as povos a defenderem a sua liberdade, a sua moral, a sua religião e a sua segurança. Cada um com o seu regime e com as suas concepções de vida, mas todos contra o comunismo, contra a bolchevisação da humanidade. E' um grande serviço que Adolf Hitler, com a sua profunda visão dos problemas humanos, se propõe a prestar ao mundo, neste angulo da sua vida e da sua Historia!

O 10º aniversario da Secção nacional-socialista Berlim

A marcha "aux flambeaux" de cem mil homens perante o dr. Goebbels



Por motivo do aniversario do dr. Goebbels, Ministro de Propaganda da Alemanha, reuniram-se, á noite, no Lustgarten de Berlim todas as formações do movimento nacionalista e de suas organizações, desfilando 100.000 homens perante seu chefe regional, que ha dez anos conquistou Berlim para o nacionalismo. No centro (X) o dr. Goebbels.

Fabrica de Machinas e Fundição "Itajahy"

H. HOFFMANN

Itajahy Caixa postal 12

Santa Catharina

OFICINA MECHANICA E

FUNDIÇÃO APARELHA-

DA PARA EXECUTAR

QUALQUER OBRA EM

FERRO E METAL

Machinas para

qualquer fim

Bombas

especiais

Companhia Fabrica de Papel ITAJAI'

Caixa Postal, 16 - ITAJAI' - Est. Sta. Catarina
END. TEL.: PAPEL

Fabricação de papeis de tipos:

**MANILHA
KRAFT
EMBRULHO
JORNAL**

Unica Fabrica de Papel no Estado

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Sociedade Anonima "Usina Adelaide"

Telegr. "KONDER"—Caixa Postal, 1—Telef.: Escritorio 8
Telef.: Fabrica, 154 — Codigos: Ribeiro, Borges,
ABC 4a. e 5a. Ed.

ITAJAI'

Rua Lauro Müller n. 12 — Estado de Santa Catarina

Usina de assucar e disti-
lação de aguardente e
alcohol

Irê S. Ulisséa

Rua Conselheiro Mafra -- 70

Depositorio das afamadas farinhas de trigo
Buda, Nacional
e dos gostosos biscoitos **AYMORE'**

Representante do preferido saponaceo em pó
BRANKIOL e das saborosas cervejas

Original Pilsen, Real Pilsen, Porter
e Cachorrinha, de Ponta Grossa

Otto Schaefer

Fabrica de Fitas de Seda-Fecularia

Fécula, marca reg. «Felix»-Araruta marca reg. "Neve"

Serraria
Importação -- Exportação
Secção Comercial
End. Telegr.: SCHAEFER — Codigo: MASCOTE

BRUSQUE - Santa Catarina
TELEFONES

Escritorio—57
Filial —32
Fabrica —27

LOJAS GARCIA

— Blumenau —

Seção de vendas por atacado e a
varejo da **Empresa Industrial Garcia**

Atoalhados — Brins — Cortinas — Cretones — Tricolines — Xadrezes — Zefiros
(Tingimento a Indanthren) — **CORES FIRMES**

TECIDOS PARA: Reposteiros, cobertas de divan,
roupões, etc. Colchas, guardanapos, lenços, toalhas de banho, de rosto e mesa.
Confecção de camisas, calças, etc. — Linhas para bordar.

Roupões de banho

(Melhores que os estrangeiros)

Fundição:

Sinos de Bronze — Maquinas de forragem, fabri-
cação de maquinas em geral (agricolas e indus-
triais) — moinho de fuba, arados, buzinas para
carroças, chapas de fogão, etc.

Fundição de peças
sob modelo



MORITZ & Cia.

Florianopolis

SANTA CATARINA

O Bolchevismo desmascarado

RESUMO DO DISCURSO PRONUNCIADO PELO DR. GOEBBELS, PERANTE O CONGRESSO EM NUREMBERGUE

Um grande jornal inglês incumbiu-se de provar a existência de elementos iguais, no bolchevismo russo e no nacional-socialismo alemão. O respectivo artigo é um documento fiel da interpretação errada do bolchevismo no mundo ocidental, interpretação porém que facilmente se explica pela descrição absolutamente falsa que as organizações de propaganda soviética conseguiram sugerir ao universo.

O bolchevismo tende a apagar todas as condições nacionais e étnicas; ele considera a propriedade particular razão capital do declínio da economia mundial; ele nega todo o valor á personalidade. O nacional-socialismo, porém, dá apoio ás energias portadoras da cultura humana, representadas pela propriedade, pela personalidade, pela nação, pela raça e pela nobreza da alma.

O bolchevismo é internacional. Ele propaga abertamente a destruição da vida das nações. O nacional-socialismo, porém, é inseparável da idéa nacional; ele se limita à Alemanha e respeita o caracter particular de qualquer outro povo.

O bolchevismo nega categoricamente a religião. O nacional-socialismo manifesta tolerancia para com as confissões e defende a idéa de Deus.

O bolchevismo significa a destruição de todas as conquistas economicas, sociais e politicas. Desde que se lhe ofereceu a oportunidade de realizar seu programa, o prometido «paraíso dos operarios e camponeses» tornou-se um deserto, sufocando tudo quanto nele antes vivia.

A teoria bolchevista é multicôr e parece sedutora; a realidade, porém, do bolchevismo, consiste em milhões de operarios e camponeses assassinados, enforcados, decapitados e mutilados.

A teoria do bolchevismo promete a «libertação dos operarios e camponeses», sem quaisquer fronteiras politicas; sua realidade, entretanto, demonstra milhões de operarios famintos, insuficientemente remunerados, milhões de camponeses atormentados, oprimidos e expropriados.

Registram-se anualmente inúmeros milhares de individuos victimados pela fome, numa região que poderia ser o reservatorio de cereais de toda a Europa. Ao mesmo tempo organiza-se um exercito gigantesco, cujo fim, segundo afirmam todos os altos funcionarios soviéticos, é a realização da revolução mundial.

No «Komintern», o bolchevismo concentrou sua propaganda que se espalha pelo mundo inteiro. Essa propaganda baseia-se na maxima de que o fim justifica os meios, e que a mentira, a calunia, o terror individual e sumario, o roubo violento, as greves, os incendios e as revoltas, a espionagem e a decomposição das formações militares alheias, devem servir de meio para o grande escopo da revolução dos povos.

O bolchevismo tem metodos especiais de financiamento da sua propaganda. O proprio Stalin, no verão de 1904, chefou o assalto a bombas contra um transporte de ouro do BANCO DO ESTADO DA RUSSIA, em Tiflis. Morreram naquela ocasião mais de trinta pessoas. Os duzentos e cincoenta mil rublos roubados foram postos á disposição de Lenin, que naquele tempo estava na Suíça, para fins revolucionarios. Em 17 de Janeiro de 1908, o judeu Wallack-Meer foi preso em Paris quando tratava do transporte desse dinheiro roubado. Esse judeu tomou mais tarde o nome de Litwinow. Os bolchevistas mandaram-no depois a Genebra, onde a Liga das Nações nomeou-o presidente interino do Conselho da Liga.

O PARTIDO COMUNISTA DA ALEMANHA ORGANIZOU COLUNAS DE PILHAGEM E DE ROUBOS POR MEIO DE EXPLOSIVOS.

Numerosos são os processos julgados perante a Corte Suprema do Reich, revestindo-se trinta deles de grande importancia. Alem dos roubos praticados com o emprego de explosivos, noticiaram-se incendios e atentados a dinamite, cometidos sem consideração pela vida de pessoas inocentes.

A 16 de Abril de 1925 ruiu a catedral de Sofia, dinamitada por bolchevistas, em Julho de 1927 os bolchevistas de Viena incendiaram o palacio da justiça daquela metropole.

Na "Festa de Lenin", em 23 de Janeiro de 1930, foi



dinamitada em Moscou o convento de Simonoff, construido no século 14. Na noite de 27 a 28 de Fevereiro de 1933 foi incendiado o edificio do Reichstag em Berlim, devendo esse incendio servir de fanal para o levantamento comunista geral.

Após os preparativos acima, a revolução comunista propaga-se por greves, lutas armadas que se travam nas ruas, em motins sangrentos. O «Komintern» ufana-se, num dos seus fasciculos de propaganda, de ter desencadeado quasi todas as greves registradas nestes ultimos anos. Essas greves redundam geralmente em lutas armadas, faltando apenas um passo para a revolução bolchevista.

Verificaram-se levantamentos armados: na Russia em Outubro de 1917, na Alemanha as lutas de "Spartacus" em Janeiro de 1919, na Saxonia (Vogtland) em 1920, as revoltas e pilhagens organizadas por Max Hoelz, e no territorio do Ruhr, no mesmo ano, os horrores cometidos por um «exercito vermelho»; na Alemanha central em 1921, em Hamburg em Setembro de 1923; em Reval, na Estonia, em Dezembro de 1924, em Shanghai em 23 de Outubro de 1926, 22 de Fevereiro de 1927 e 21 de Março de 1927; em Cantão em Dezembro de 1927 na Espanha em Outubro de 1934, em Cuba em Abril de 1935, nas Filipinas em Maio de 1935.

Na Alemanha, antes de Adolfo Hitler ter assumido o poder, notava-se uma cooperação intima entre a «espionagem soviética e as organizações comunistas alemãs. Trabalhava ali na «Secção estrangeira» da G.P.U., como centro efetivo da organização de espionagem comunista. Desde Julho de 1931 até Dezembro de 1932, foram julgados perante os tribunais da Alemanha.

111 PROCESSOS DE ALTA TRAIÇÃO, CUJOS REOS AGIRAM POR ORDEM DO PARTIDO COMUNISTA

Além disso, noticiaram-se numerosos casos de espionagem industrial com caracter de alta traição.

O exemplo mais impressionante da participação de diplomatas soviéticos na decomposição interna foi aquele oferecido pelo judeu e embaixador soviético Joff. O judeu Dr. Oscar Cohn declarou, em 26 de Dezembro de 1918, ter recebido de Joff, em 5 de Novembro de 1918, quatro milhões de rublos, afim de de-

sencadear a revolução na Alemanha.

A 30 de Abril de 1929 foram roubados, mutilados e fuzilados, em Munich, dez refens, entre eles uma mulher, por ordem do chefe comunista Eglhofer e sob a responsabilidade dos encarregados soviéticos, os judeu Levien, Leviné-Nissene Axelrod. Em 14 de janeiro de 1930, o hitlerista Horst Wessel foi morto a tiros na sua residencia, pela porta entreaberta, participando nesse assassinato o judeu Sally Eppysteim e a judia Else Cohn.

MAIS DE TREZENTOS NACIONAIS-SOCIALISTAS MORRERAM VITIMAS DO TERRORISMO COMUNISTA NA ALEMANHA

Em Budapeste, o judeu Bela Khun, de nome verdadeiro Aron Cohn, mandou fuzilar, em 1919, vinte refens. Durante o periodo de 133 dias em que esse judeu terrorizou a Hungria, ele mandou assassinar inumeras pessoas; as listas oficiais enumeram 570 vitimas por ele mandadas assassinar. No hospital municipal de Alupka, na Crimeia, sul da Russia, 272 enfermos foram levados em padiolas para fóra do prédio, oficial dirigido á Cruz Vermelha em Genebra. Em Julho de 1922, o mesmo Bela Khun mandou fuzilar na Crimeia 60 a 70 mil pessoas.

O total das penas de morte executadas na Russia, durante os primeiros 5 anos do poderio bolchevista, deve ser avaliado, segundo as indicações soviéticas e outras fontes fidedignas, em mais ou menos 1.860.000. Entre os condenados havia

6.000 professores, 8.800 medicos, 54.000 oficiais, 260.000 soldados, 105.000 funcionarios policiaes, 48.000 guardas 12.000 funcionarios públicos, 355.000 intelectuais, ... 192.000 operarios e 815.000 camponeses.

O proprio estatista soviético Oganowsky calcula os camponeses mortos de fome em 1921 e 1922, em 5,2 milhões. Durante o dominio soviético foram assassinados, até 1930, 31 bispos, 1.600 padres e 7.000 monges. A Liga Internacional anti-bolchevista publicou em 6 de Agosto de 1935, um calculo segundo o qual 40.000 sacerdotes foram presos, exilados ou assassinados na Russia. Quasi todas as igrejas e capelas ortodoxas foram destruidas ou fechadas ou transformadas em clubs, cinemas, depositos de cereaes etc.

A propaganda Bolchevista denomina a União Soviética de "paraíso das creanças abrigando a mais feliz mocidade do mundo". Na realidade, entretanto, verificam-se milhões de creanças desamparadas, creanças que trabalham duramente, e a pena de morte executada em menores.

A propaganda bolchevista fala em «libertação da mulher pelo comunismo». A realidade, porém, mostra a completa falta de proteção á mulher e ao matrimonio, á mais extrema decadencia da vida das familias, o trabalho feminino e um aumento alarmante da prostituição.

O programa do "Komintern" proclama abertamente a necessidade de se continuar «a luta contra qualquer gênero de religião, sistematica e tenazmente». O ensino religioso é proibido em todos os institutos de ensino da União Soviética.

E' proibido aos menores até 18 anos participarem do serviço religioso. A «lei das igrejas» da Russia, de 8 de Abril de 1929, pôs fóra da lei as comunidades religiosas. Todos os padres e suas familias pertencem á classe dos subditos soviéticos destituída de todos os direitos, aos quais se nega o direito ao trabalho, á alimentação e ao alojamento, e que podem ser expulsos a qualquer hora.

Quais são os autores dessa aberração nefasta?

QUEM A INVENTOU? QUEM LHE ABRIU CAMINHO NA RUSSIA? QUAIS SÃO OS QUE TRATAM INCANÇALVEMENTE DE LEVAR A'S OUTRAS NAÇÕES A DESGRAÇA DO BOLCHEVISMO?

A doutrina infernal do bolchevismo foi inventada Conclue noutro local

Industrias Renaux S. A.

BRUSQUE - STA. CATARINA

Tecidos de decoração

CARLOS RENAUX S/A.

Fiação

Tecelagem

Tinturaria

Fécularias

Despachos

Alfandegarios

Navegação

Lojas

Codigos: Mascotte - Ribeiro - A B C 5Th Ed. Imp.
- Staudt & Hundius

Telegrammas: TECIDOS

BRUSQUE

Sta. Catarina

Brasil

BORNHAUSEN & Cia.

R. Dr. Pedro **Despacho** End. Tel.
Ferreira, 26 **IRINEU**

Codigos: Ribeiro e Borges

Caixa Postal, 17

Agentes da Comp. de Seguros

"Sul America Terrestres,

Maritimos e Acidentes

ITAJAHY

Estado de Santa Catarina

FILIAL

INDUSTRIAS:

Coqueiros

Município São José

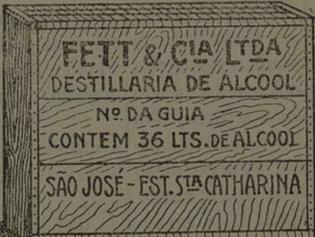
ESCRITORIO:

Florianopolis

C. Postal, 118

Teleph 1.637

Telegram.: — "COQUEIROS"



FABRICANTES DAS AFAMADAS MARCAS DE ASSUCAR:

"Maravilha"

REFINADO—FILTRADO—BRANCO E

"Moreno"

SOMENOS REFINADO-FILTRADO

Agentes em:

FLORIANOPOLIS: Alvaro de Matos Lima

São Paulo e Santos: Gabriel G. de Oliveira & Cia.

Rio de Janeiro: Miguel Collares

Porto Alegre: Silva & Haas

Pelotas: Francisco M. Real

Curityba: B. Szabô & Cia.

União da Victoria: Carlos Kruenzer

Blumenar: Walter Schmidt S/A.

Joinville: E. Kurt Gern

Laguna: Bessa & Veiga

Tubarão: J. Bolsoni & Cia.

Brusque: Otto Schaeffer

Ponta Grossa | Paraná: João de Oliveira

Itajahy: Vva. J. Willerding



A G U A R D E M

o próximo lançamento do carburante nacional ALCOOL-MOTOR

F E T T

O caminho de saída do labirinto da situação econômica mundial

ARTIGO PUBLICADO EM ALEMÃO PELO DR. FRANZ REUTER, PRIMEIRO REDATOR DA REVISTA «DEUTSCHER VOLKSWIRTSCHAFT», ÓRGÃO DO SR. DR. SCHACHT

Apesar da agravação da estrangulação do comércio mundial que não parou ainda nos últimos tempos, apesar das formas bizarras do mesmo, as quais estão em oposição diametral às enormes facilidades técnicas atuais na que se relaciona com a natureza complicadíssima e morosa das mesmas, até hoje nunca emudeceram os desejos de uns e outros de conseguimento de um entendimento geral neste sentido, os quais foram contudo em vão em vista da enorme falta de confiança, antes de tudo no que toca o ponto de vista político, tendo também os países interessados que tratem primeiro de garantir-se uma base de existência com os próprios esforços. Segundo muitos indícios este estado de cousas está agora latente, pelo menos em certo ponto. Em todo o caso podia-se pôr-lhe limites se houvesse certa boa vontade nos principais países do mundo e podia-se iniciar então uma nova era de prosperidade.

Desde o começo da grande crise econômica mundial nenhum país sofreu tanto como a Alemanha, dadas as causas naturais, históricas e políticas, e de tal maneira que mal pode manter-se sobre os pés. Também no estrangeiro já se começou a reconhecer cada vez mais que a Alemanha conseguiu por fim criar os fundamentos para o seu novo restabelecimento. Nos últimos tempos até os jornais e as revistas que só souberam criticar nos últimos 4 anos a capacidade econômica do nosso país, deram a conhecer a sua opinião de que a Alemanha poderá continuar por algum tempo pelo rumo encaminhado. Realmente, seja qual for a situação próxima da Alemanha no que toca o seu stock em divisas, matérias brutas e em gêneros alimentícios, não se pôde pôr em dúvida que o Governo e o povo inteiro farão vigorar as suas enormes capacidades e recursos (antes de tudo as capacidades técnicas e de organização) de uma forma tão energética e conveniente que poderá garantir a existência e o trabalho dos limites até agora encaminhados.

Mas conjuntamente com a Alemanha também todos os outros povos interessados no intercâmbio comercial têm o máximo interesse em desenvolver as formas atuais de realização de negócios, as quais se acham contingenciadas em toda a parte. A Alemanha nunca deixou de dar a conhecer que se devia melhorar quanto antes o «standard» atual criado pelo Novo Plano. Somente o princípio fundamental devia continuar a vigorar, isto é, que nenhum povo poderá continuar a comprar mais do que os outros lhe compram, isto é do que ele poderá pagar.

França e Estados Unidos?

Nos mesmos trilhos acima indicados acha-se a receita visitada do sr. Labeyrie em Berlim e a visita retribuída pela dr. Schacht. Toda a imprensa do mundo começou este notável acontecimento, misturando a verdade com a falta desta. Mas na sua maioria diz-se aqui, sobretudo na imprensa francesa, que se tratou então de um assunto maior e mais importante do que uma nova orientação das relações político-comerciais entre a França e a Alemanha. Ninguém falou tanto sobre a reanimação da situação econômica internacional como o sr. Hull. Infelizmente um maior contraste de modo de proceder não se encontrará do que no modo de agir dos Estados Unidos nos últimos tempos, justamente no que se relaciona às medidas político-aduaneira para com a Alemanha, sendo aqui o primeiro culpado o seu colega Morgenthau. Se depois das eleições de Novembro deste ano a política aqui seguida não sofreu uma grande modificação ter-se-á então que recear que o intercâmbio entre estes dois países desaparecerá por completo com o tempo.

Só se poderá encaminhar-se aqui com vantagem por ocasião das novas consultas e experiências se se agir com toda a generosidade e conveniência. Foi com toda razão que a imprensa e os estadistas estrangeiros, como por exemplo o sr. Auriol, ministro da Fazenda da França, declararam que era a economia que devia aqui abrir um caminho à política e não ao contrário. Mas por outro lado não foi aqui somente a Alemanha mas o mundo inteiro (enquanto ainda o precisava) igualmente quem aprendeu demais nestes anos dos direitos privilegiados dos políticos para ignorar que a política e a economia de um país devia andar sempre mão a mão uma com outra. Para isso é preciso no mínimo que desapareçam as idéias políticas quando se tiver de tratar de assuntos econômicos.

Colônias para a Alemanha

Prevenções políticas deixam-se entrever também, por exemplo, nos grandes esforços observados novamente nos últimos tempos por parte de certos jornais estrangeiros por fazer ver a inconveniência econômica ou pelo menos a insignificância de importância que podia significar a posse de colônias por parte da Alemanha. Prescindindo-se da importância delas para a honra, a moral, a política da Alemanha, é também justamente do ponto de vista da economia que elas têm tanto valor para a Alemanha. Este valor pode-se provar das cifras percentuais da participação das antigas colônias alemãs no abastecimento da Alemanha com matérias primas. A situação é hoje inteiramente diversa da que foi nos tempos do comércio livre de outrora, e assim será ao futuro próximo. A Alemanha precisa urgentemente de uma expansão da sua base de matérias primas dependente do próprio comércio e base monetária. Ela só

podrá substituir, praticamente dito, dispondo de um número de colônias que lhe pertencam.

O problema monetário

Emudeceram desde há alguns tempos para cá as opiniões que se ouvia e apregoavam que o problema monetário devia vir antes de todo começo de entendimento sobre assuntos econômicos. Somente nas proporções em que os países aqui interessados trataram seriamente da regulação dos processos econômicos que se relacionem com a produção e o intercâmbio das mercadorias e criarem a base de confiança psicológica-política é que se poderá tratar por fim também da regulação do problema da moeda, isto é do seu valor como meio de pagamento. O retraimento dos ingleses está fundado neste reconhecimento. Não quer isto dizer que se tenha de aguar

OBolchevismo desmascarado

Conclusão

pelo judeu Karl Mardochai, vulgo Marx, filho dum rabino de Trier. Uma variante dela nasceu no cérebro do judeu Ferdinand Lassalle, filho do judeu Chaim Wolfsohn, procedente de Loslau, que logo se transformou em Loslauer, depois em Lasel, e afinal em Lassalle.

Na noite de 6 a 7 de Abril de 1919, depois da morte do judeu Eisner, foi proclamada em Munich a República Soviética da Baviera. Eram chefes desse movimento os judeus Landauer, Toller, Lipp, Erich Muehsam e Wadler. Em 14 de Abril de 1919 estabeleceu-se, na mesma cidade, um outro governo soviético, presidido pelos judeus Leviné-Nissen, Levien e Toller. A imprensa comunista de Berlim foi, naquele tempo, dirigida pelos judeus Thalheimer, Meyer, Scholem, Friedlaender e outros.

NAS CORPORAÇÕES SUPREMAS DOS BOLCHEVISTAS, NO PARTIDO E NO ESTADO, MAIS DE 20 DAS 50 PESSOAS PODEROSAS SÃO JUDEUS, E SOMENTE 17 SÃO RUSSOS,

enquanto que a porcentagem dos judeus no total da população da Rússia perfaz apenas 1,80%. O comissário do interior (anteriormente da Tcheka ou G.P.U.) é o judeu Jágoda. Em princípios de Agosto de 1927 teve lugar o 6.º Congresso do Partido Bolchevista, sendo presidido por três russos e seis judeus, além dum armenio. Na «Internacional Comunista» que é o Estado Maior da revolução mundial, o judeu Piatnitzky desempenha o papel capital. A organização do movimento revolucionário bolchevista, em todos os países, consistia, como ainda consiste na maioria dos casos, de judeus, e em outros países, como na Polónia e na Hungria, exclusivamente. O comissário de polícia polonês Landebzki depôs, como testemunha no processo contra a comunista judia Schmelz, em Maio de 1935, que 98% das pessoas detidas na Polónia por causa de atividades comunistas, eram judeus.

Eis o bolchevismo desmascarado! Aqueles que desempenham o papel de libertadores da humanidade oprimida, são na verdade os covardes que se encarregaram de enterrar a cultura humana. OS ÁTOS PRATICADOS POR TAIS INDIVÍDUOS NÃO CONSTITUEM CAUSAS DA COMPETÊNCIA DOS JUÍZES DA HISTÓRIA HUMANA, E SIM, DOS JUÍZES DE INSTRUÇÃO E DOS PROMOTORES PÚBLICOS DE TODOS OS PAÍSES VERDADEIRAMENTE CIVILIZADOS.

Quando o nacional-socialismo tinha domado o partido comunista da Alemanha, a Internacional Comunista organizou a propaganda mundial de calúnias contra a Alemanha. O processo hipocrita de Londres, em defeza do incendiário do Reichstag, devia pronunciar uma absolvição do partido comunista, revolvendo sua inocência quanto ao incendio. A partir daquela data, o comunismo nutre uma propaganda mundial, anti-alemã e sistemática, que se manifesta sob os mais variados disfarces, e isto porque ele achou, no nacional-socialismo, seu mais fidalgo e perigoso antagonista.

Os bolchevistas organizaram, em todas as metrópoles do mundo, escritórios munidos de meios riquíssimos, cabendo-lhes divulgar essa infecção espiritual pelo universo. São eles os centros da inquietação permanente que se nota no meio de todos os povos. Eles não se cansam de mentir, fingir, mistificar, caluniar e intoxicar as nações. Quando as circunstâncias o exigem, o bolchevismo se apresenta com o lobo enrolado na pele da ovelha. Por traz da sua máscara, porém, se esconde a careta diabólica dos destruidores do mundo.

Quem pactuar com o bolchevismo, será por ele arruinado. Fomos nós que reconhecemos a iminência deste perigo para o mundo inteiro. Levantamos, por isso, a nossa voz de admoestadores.

Talvez seja o maior dos meritos de Adolf Hitler, além da sua missão nacional, ter construído um dique entre o bolchevismo e o mundo, salvando a civilização ocidental da ruína definitiva, do abismo judaico-bolchevista.

dar as conferencias ao respeito até que os ingleses estejam de acôrdo, mesmo em caso de perigo de que a Inglaterra venha hesitar por um espaço de tempo demasiado.

O homem dos três nomes

O Comissário do estrangeiro da União Soviética, Wallach-Finkelstein-Litwinow, um homem com três nomes, dois judaicos e um russo, dos quais nem um ficará consignado na História, procura pelos meios mais condenáveis, em que é mestre, estabelecer a desunião na Europa, executando assim as ordens que lhe são transmitidas do Kreml.

O Governo de Blum, na França, terá de ponderar muito em breve se lhe convirá mais segurar com maior energia as redes do Poder, em lugar de receber de Moscovo a senha e aceder à instituição de uma República Soviética, que os comunistas franceses entretanto vão propagando em voz bem alta.

A tomada de Madrid pelas forças nacionalistas é uma questão de pouco tempo, e prevendo este caso, já os bolchevistas principiam ameaçando com a greve geral do operariado em toda a França. São fáceis de calcular as consequências que poderiam advir disto.

Não se sabe até que ponto será possível contar com o Exército, em vista da grande e bem conhecida propaganda que o Comunismo entre eles têm feito.

A Bélgica já deu a entender muito claramente á França que tenciona ocupar-se, de futuro da sua segurança própria e que não é de opinião que o perigo lhe venha dos lados da Alemanha, mas sim, lá das paragens do Bolchevismo, não querendo assim entrar em quaisquer compromissos em quanto, diga respeito ao pacto franco-soviético.

A Inglaterra receia, por seu turno, uma evolução das cousas que, por fim, redunde em conflito, eventualidade esta para a qual, militarmente, ainda não se prepara na devida forma.

Se este país, até agora, têm feito boa cara ao perverso jogo de Moscovo, deve ter isso sucedido em atenção á França e, não por último, por causa da Índia, onde o Estado dos Soviéticos lhe pôde muito bem causar incomodos.

Em Londres, não se têm, todavia, tão pouca faculdade perceptiva, que não se divise o trabalho dos agentes soviéticos que, em toda a parte e a todo o tempo, se empenham por arrastar o Mundo á voragem revolucionária, pela qual, em dado momento, também a Inglaterra e o seu Império seriam sorvidos.

Não vem longe, certamente o momento decisivo e para que assim suceda, o homem dos três nomes põe tudo em ação, atento a que as cousas corram em harmonia com os desejos moscovitas.

Nos últimos tempos tem-se espalhado por vezes a notícia de que ele ia ser chamado á Rússia, por motivo de ser "trotsquista." Para os mandões de Moscovo, são porém, trotsquistas todos quantos não conseguem levar a cabo aquilo que deles se exige, e assim uma chamada a Moscovo facilmente poderia representar para o celebre Wallach-Finkelstein-Litwinow um convite bem funesto.

Mais de 50 congressos em Dusseldorf

A grande exposição de trabalho que a cidade de Dusseldorf inaugurará em 8 de Maio do próximo ano, começa a despertar enorme interesse. Numerosas associações científicas e industriais resolveram celebrar os seus congressos por essa ocasião naquela cidade; de fato já estão marcados cinquenta congressos e assembleias abrangendo um total de ca. 400.000 pessoas.

Para as festas da cavalaria, dos bombeiros, e da marinha contam-se desde já com perto de 30.000 visitantes. Estão marcados para se realizarem nesta cidade, os congressos dos combatentes da guerra, dos técnicos de hidráulica e de gaz, do departamento de política comunal, das academias administrativas, e de varios regimentos do antigo exercito. Em Agosto haverá um congresso de dentistas alemães, varios congressos de horticultura e jardinagem, e um congresso científico da associação de engenheiros alemães.

Sejam pontuais nos teatros

Eis o que os teatros e outras casas de espetáculos não se cansam de recomendar aos seus frequentadores. O teatro municipal de Bielefeld, na Alemanha, não só faz esta recomendação como até imaginou um sistema original de defender os frequentadores pontuais dos incomodos que lhes causam os retardatários, e de proporcionar a estes ocasiões de ouvirem nos corredores o que se passa no palco, pelo menos até ao primeiro intervalo. Este sistema consiste em uma rede de altofalante que será colocado nos corredores para transmitir o espetáculo aos retardatários que encontrarem as portas fechadas. Gim, porque esta é a decisão radical do teatro de Bielefeld, as portas não se abrem mais enquanto durar o espetáculo.

QUEREIS CONSERVAR A VOSSA SAUDE?

USAÊ ROUPAS DE MALHA, QUE VOS PROTEGEM CONTRA
RESFRIADOS!

AS BOAS CASAS DO RAMO VENDEM OS AFAMADOS PRODUTOS DA

COMPANHIA HERING BLUMENAU

WILLST DU DEINE GESUNDHEIT ERHALTEN ????

DANN TRÄGE NUR WIRKWAREN, DIE DICH VOR ERKÄLTUNG
SCHÜTZEN!

ALLE BESSEREN EINSCHLÄGIGEN GESCHÄFTE LIEFERN
TRICOTAGEN DER

COMPANHIA HERING BLUMENAU

Tricycles "Tico-Tico" construção elegante e forte ao preço
de 25\$000 até 55\$000

Automoveis COM MOVIMENTO A' PEDAL, para crianças de 4 á
12 ANOS, ao preço de 70\$000 até 200\$000.

Patinetes SIMPLES e de LUXO COM BREQUE ao preço de 15\$000
até 85\$000.

Rema-Rema o brinquedo que diverte e reforça os musculos das
crianças á 40\$000.

Bicycletas com sydecar —artigo fino e forte e mais
centenas de outros brinquedos e enfeites para arvore por preços baratis-
simos na

LIVRARIA CENTRAL de Alberto Entres
Rua Felipe Schmidt
Esquina Rua Tajano

Companhia Paul ITAJAHY

End. Tel.: PAUL CAIXA POSTAL, 57

Despachos de Exportação e Importação

Navegação Fluvial entre Itajahy e
Blumenau

ARMAZENS PROPRIOS - ESTALEIROS

HOTEL Metropol

Prop. Gustav Frank

FLORIANOPOLIS

Santa Catarina

Artigos finos,
para presentes

DE

Prata Wolff

Pocurem á Joalheria

Adolpho Boettcher

Rua Felipe Schmidt, 11
Florianopolis

Agua

Santa

Catarina

a delicia do paladar
e a protetora do
estomago

Spinnerei

E. V. BUETTNER & CIA. BRUSQUE

Gardinen aus Tuell.—Vorhaenge aus Tuell, Koeper und anderen Stoffen.—
Bettgarnituren aus Tuell oder Nansouk.
Fabrikanten der bekanten, billigen,

MOSKITO-NETZE

"SEM RIVAL,"

die in allen besseren Geschäften zu haben sind.
Bester und billigster Schutz gegen Moskitos.
Verhuetung der Malaria!

Hemdenstoffe.—Demenkleistoffe.— Etamine fuer Gardinen und Vorhaenge. —
Moebelstoffe.

LADENGESCHAFFT: Stoffe, Eisenwaren, hebensmittel zu billigsten Priesen.

Os combatentes do front querem a paz A COMEMORAÇÃO DE 9 DE NOVEMBRO EM MUNICH



Por ocasião do grande encontro dos combatentes do front da Grande Guerra em Roma, no qual tomaram parte 14 nações, foi organizado por iniciativa do representante alemão duque de Coburg em Comité internacional dos soldados do front que tem por fim colaborar no trabalho mutuo e na reconstrução da Europa. As delegações das nações que participaram do encontro depositaram côroas no tumulo do Soldado desconhecido em honra dos camaradas mortos.



No dia 9 de Novembro a «Guarda Velha» comemorou em Munich, Alemanha, o dia da marcha historica a «Feldherrnhalle» em 1923. A direita do chanceler da Alemanha, Adolf Hitler, o general von Blomberg, á esquerda o general de Aviação Hermann Goering.

A obra alemã de assistencia invernãl

Pelo chefe do Departamento principal Hilgenfeldt. (Extrato do seu discurso, na noite de recepção na Repartição do Exterior, em Berlim.)

Quando nós, em 1933, recebemos ordem de cuidar da organização da Assistencia Invernãl, vimos-nos colocados perante a tarefa de ter de auxiliar nada menos de 17.000.000 de necessitados, o que nos levou a chamar a nós os melhores especialistas nos ramos financeiros e de abastecimento geral. A ordem expressa do Chefe da Nação alemã era: «Ninguem deverá ter fome, ninguem deverá ter frio!»

Tivemos de principiar de baixo para cima, organizando a refrida obra na base d'uma cooperação absoluta de todos os alemães e hoje trabalham n'esta obra variadissimas secções do partido nacional-socialistas e, bem assim, todas as instituições de assistencia, como, por exemplo, a Charitas, a Missão Interna da Igreja Evangelica, a Cruz Vermelha Alemã, o Auxilio Técnico e até mesmo, para citar um dos mais pequenos grupos, os Adventistas. Todas estas agremiações fazem parte da grande falange dos auxiliares masculinos e femininos da Obra de Assistencia Invernãl (O.A.I.)

No primeiro ano foi necessario auxiliar, conforme já dito, 17.000.000 de necessitados; no inverno de 1934/1935, aproximadamente 14.000.000 distribuidos por 3.500.000 familias. Pelo relatório de contas vê-se que as despesas nem sequer, atingiram 10% da soma total distribuida, o que se explica pelo facto dos participantes activos na obra em questão prestarem gratuitamente os seus serviços.

O abastecimento de batatas foi a base em que assentamos o nosso auxilio de alimentação. Fizemos assim, porque, ignorando a quanto subiria a importancia total dos donativos em dinheiro, queriamos, em primeira logar, garantir aos socorridos, por todo o inverno, o seu consumo d'este produto de primeira necessidade, pondo-lhes depois à disposição outros generos alimenticios, em complemento das necessidades que ainda ocorressem.

No último inverno distribuímos 15.000.000 de quintais de batatas, ou seja, 60.000 vagons de 250 quintais. O transporte d'esta quantidade demorou apenas 2 semanas, tendo recebido cidade Berlim por ocasião da s

maiores entradas, 700 a 800 vagons por dia e outras cidades como, por exemplo, Breslau, 100 a 120 vagons diários. Na base de 15.000.000 de quintais, couberam, em media, a cada cabeça, 12,5 kg., por mês, incluindo os velhos e as crianças. Em alguns distritos de mais intenso consumo como, por exemplo, na parte oriental da Alemanha, foram distribuidas quantidades maiores; n'outros, como seja, na Baviera, onde se comem menos batatas, quantidades correspondentemente mais pequenas. As regiões de maior consumo são, muito especialmente Berlim, Essen, a Saxonia, a Alemanha central, os distritos industriais rhenanwestfalicos, Baden e uma parte de Württemberg. Para a região de Hessen, por exemplo, foi necessario expedir mais 1.340.000 quintais, enquanto que para a Saxonia esse excedente foi de 836.919 quintais. Para manter o necessario equilibrio em todo o pais, foram organizadas estatísticas especiais, com o auxilio das quais se faz com regularidade e rapidez as expedições das quantidades que nos diferentes distritos são precisas.

Conforme acima dito, o consumo de batatas na Baviera, tanto como no sul da Alemanha, é menor do que n'outros distritos; em contraposição, gasta-se nas referidas regiões mais farinha, pelo que tivemos de enviar para lá maiores quantidades do aludido produto.

Um dos problemas mais dificeis é o abastecimento de carvão. A O.A.I., por si só, fornece aproximadamente 16% do consumo total de carvão nas familias. Para o transporte d'esta tão formidavel quantidade foram precisos 170.000 vagons de caminho de ferro, o que corresponde a um trem de mercadorias abrangendo a distancia de Berlim à fronteira da Espanha!

A O.A.I. acha-se dividida em 21.600 grupos locais e para cada um destes grupos fixamos um determinado preço de base, de acordo com o comercio de carvão da respectiva localidade.

A distribuição aos necessitados foi feita por meio de vales, cada um d'eles equivalente a um quintal de carvão de pedra ou briquetes. Estes vales são apresentados pelos necessitados a qualquer ne-

gociante de carvão, que lhes entrega a quantidade correspondentemente mais pequenas. Tratando-se de pessoas de idade avançada, os proprios auxiliares da O.A.I. lhes vão pôr o carvão em casa. Logo que o negociante de carvão dispõe d'um certo número de tais vales, manda-os ao representante local da O.A.I., que lhes passa um recibo pelo valor dos mesmos. Com este recibo, paga o negociante de carvão ao seu fornecedor e este, por sua vez, ao Sindicato, que, por fim, o apresenta na sede da O.A.I., para pagamento em dinheiro.

Quanto às necessidades do consumo nos varios distritos, tambem é preciso ter em conta certas par-

tas, uma tal familia precisa porem, pelo menos, de 20 quintais, visto n'aquelas regiões, já desde tempos passados, sempre se consumiu mais carvão do que em qualquer outro ponto.

Por este sistema de abastecimento fica garantido, no minimo, o aquecimento de um quarto na habitação. Tratando-se de familias com 3, 4 ou mais filhos, é natural que tem de lhe ser fornecida uma quantidade maior de combustivel, pelo menos, para o aquecimento de 2 quartos.

Para fazer uma idéa da importancia e da extensão que agora atinge o abastecimento de carvão a cargo exclusivo da O.A.I., bas

Tambem n'outros ramos economicos se faz sentir a atividade da O.A.I. A quantidade de calçado que esta organização, no último inverno, distribuiu entre os pobres, teria bastado para suprir a população da provincia de Baden e, d'uma parte de Württemberg. Da mesma forma tem tomado grande incremento o fornecimento de artigos de vestuario. A quantidade total de fazendas precisas para os fatos de homem—para só dar um exemplo—pela dita organização distribuidos, bastaria para cobrir um espaço de 7.000 quilometros de comprimento!

Uma das pequenas medidas economicas, que porem, sob o ponto de vista da beneficencia, tem sido de grande importancia, são as encomendas de distintivos ás industrias caseiras da Alemanha, em que mais se sente a escassez de trabalho. (Para conhecimento dos nossos amigos no estrangeiro, não queremos deixar de mencionar aqui que, durante os meses de inverno e em certos e determinados dias, todos os alemães que tem trabalho, costumam comprar pela quantia de 20 pfennigs, um distintivo, que sempre varia, demonstrando assim a sua boa vontade em cooperar na obra de beneficencia geral.—O editor.) Estas industrias caseiras encontram assim uma ocupação remuneradora durante as épocas mais dificeis, podendo assim manter-se até vir uma nova melhoria. O valor d'estas encomendas, que no último inverno, havia atingido quasi..... 4.000.000 marcos, subiu, no presente inverno, a 5.000.000 marcos, tendo sido contempladas, na maior parte, as regiões florestais ou fronteiriças da Alemanha, como, por exemplo, a Baviera, Saxonia, Baden e a Prussia Oriental. Em comparação com o movimento total da O.A.I., é mister confessar que os acima aludidos 5.000.000 marcos não representam uma quantidade de grande monta; para os artistas que executaram as já ditas encomendas, constitue porem, e em dinheiro um auxilio muito importante.

Em dinheiro, foram recebidos 212.945.000 marcos e em objectos, generos alimenticios etc.etc., 154.480.000 marcos, o que da um

TOTAL GERAL DE 367.425.000 MARCOS.

Nas entradas de dinheiro acham-se compreendidos 5.000.000 marcos, produto de festas e comemorações realizadas nos varios pontos do pais; 4.200.000 marcos, produto de subscrições;..... 18.000.000 marcos, donativos de empresas particulares; 29.000.000 marcos, contribuição do chamado "Eintopfgericht" (uma vez por mês, todos os restaurantes, hotéis e casas particulares, cozinham para o jantar um único prato simples, o «Eintopfgericht», pondo a disposição da O.A.I. uma determinada percentagem da economia que assim realizam); 7.500.000 marcos, produto da loteria propria e, finalmente, 77.700.000 marcos, recebidos de contribuições por parte dos assariados. Em honra dos operarios e empregados alemães, cumpre dizer aqui que as contribuições dos seus salarios foram para a O.A.I. o fundamento, em que assentou o edificio financeiro da sua atividade beneficente. De resto, todas estas somas revertem igualmente em proveito da economia nacional, visto após a sua entrada na caixa da O.A.I., serem transformadas em mercadorias que esta instituição adquire por compra, para distribuição posterior entre as classes necessitadas.

Um exemplo bem frisante do efeito salutar, a atividade da O.A.I., tambem exerce n'este sentido, é o que nos está dando o comercio de peixe da época presente. Em tempos passados, não havia meio de vender uma parte das pescas feitas, porque o povo alemão, em geral, não consumia muito peixe. Graças á nossa intervenção, é hoje possivel empregar no consumo alemão as quantidades de peixe que nos traz a frota de pesca nacional, tendo a procura crescido de tal

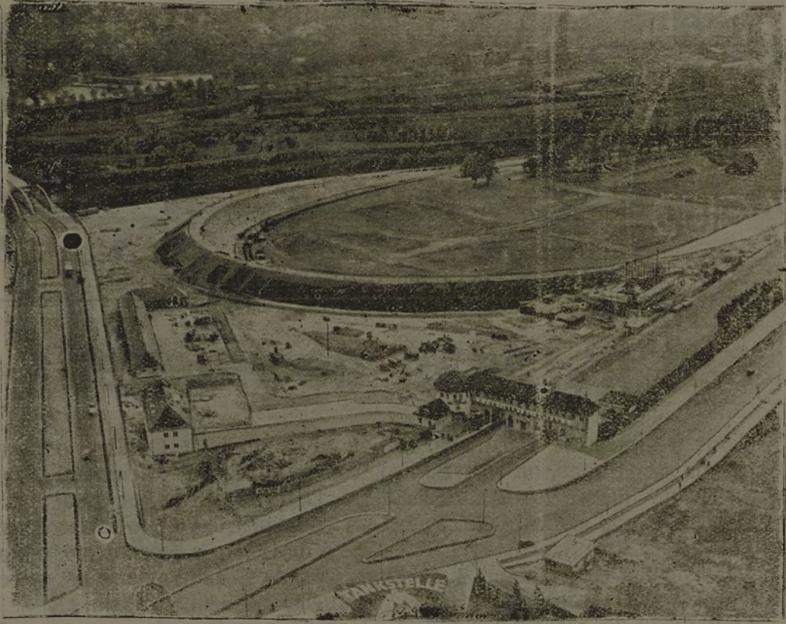
(Conclue noutro local).



RUDOLF HESS o substituiu todo Chanceler Hitler na Pasta

particularidades em cada um d'estes últimos, muito particularmente as quantidades que variam muito. O consumo d'una familia com 1 ou 2 filhos, é, em media, 8 quintais; nas regiões puramente carbonife-

Vista do novo circuito da "Avus"



A renovação do conhecido circuito da «Avus» de Berlim, vista da torre de irradiação. Os trabalhos estão quasi terminados.

A obra alemã de assistência invernal

(Conclusão)

modo, nos últimos tempos, que atualmente só com grande dificuldade podemos obter para a nossa obra uma pequena parte do peixe que chega e, em caso algum, mais de 10% do total das quantidades entradas.

A obra de assistência do Povo alemão auxilia todo e qualquer necessitado, sem perguntar pelo credo político, nem pela sua religião e, em contrário do que têm afirmado varios periodicos estrangeiros, não quero deixar de mencionar aqui muito especialmente que esta obra tem socorrido também.

29.108 MEMBROS DA RAÇA JUDAICA E D'ESTES, NADA MENOS DE 13.818 EM BERLIM

Tão pouco estabelecemos qual quer diferença, quando os necessitados são de nacionalidade estrangeira e, para exemplo, cumpre-me citar mais uma vez a cidade de Berlim. Nesta cidade tem sido socorridos até agora 8.054 estrangeiros das seguintes nações:

- Belgica, 10; Bulgaria, 19; Dinamarca, 50; Inglaterra, 61; Estonia, 22; França, 32; Hollanda, 78; Italia, 171; Jugo-Slavia, 46; Letonia, 65; Lituania, 43; Austria, 1.132; Polonia, 2.228; Rumania, 76; Russia, 412; Suecia, 53; Suissa, 144; Tcheco-Slovaquia, 1.031; Turquia, 90; Hungria, 318; Estados Unidos da America do Norte, 18; Finlandia, 2; Australia, 3; Noruega, 3; Persia, 16; Portugal, 4; Grecia, 31; Marrocos, 4; Espanha, 1; Argentina, 2; sem nacionalidade, 1.140.

Fazemos quanto podemos para manter as forças e conservar os alicerces em que se escuda e assenta a nossa O.A.I. Damos de todo o coração e não para despetar a fraqueza humana, mas sim a sua energia e a sua força. E' por isso que nós, em combinação com as dadas, nos propuzemos também ao exercicio d'uma missão educativa, fazendo brotar as forças e as boas qualidades do Povo.

Queremos que cada um preste o auxilio que pode; queremos que espontaneamente se nos venham oferecer auxiliares para o obra grandiosa de que o Chefe da Nação alemão nos incumbiu, mas queremos também que os necessitados não recebam as nossas dadas com um sentimento de vergonha, pela compaixão que d'el's temos. Não, mil vezes não! Todos eles devem receber essas dadas como uma prova real e irreutavel da verdadeira solidariedade da Nação!

Palacio HOTEL

o melhor da praça

JOINVILE Sta. Catarina

Pensão "Müller"

escrupulosamente familiar

Roberto Fornach

PROPRIETARIO

RUA ESTEVES JUNIOR, 93 — FLORIANOPOLIS

A proxima exposição química "Achema" em Francfort

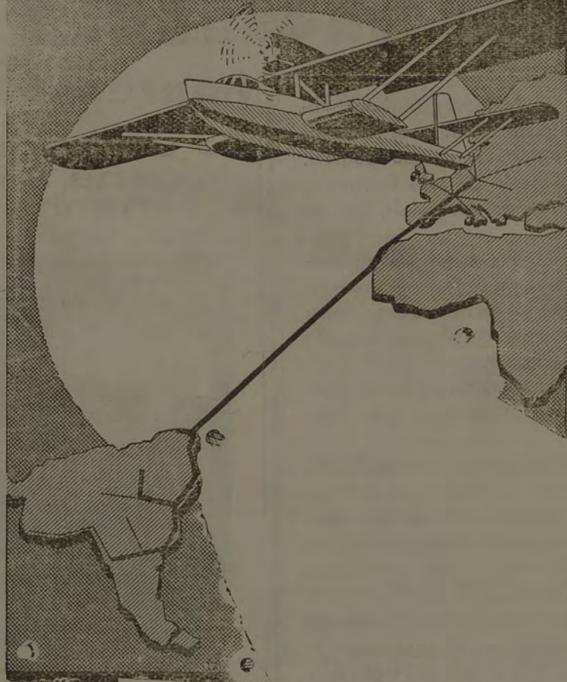
A oitava exposição alemã de aparelhamento quimicos (Achema VIII) realiza-se em Francfort. Meno no verão do proximo ano, juntamente com o congresso dos quimicos alemães e com as festas do 50º aniversario da fundação da respectiva associação. A exposição, que tem aumentado constantemente de ano para ano, será ainda maior do que nos anos anteriores, ocupando para cima de 10.500 m2 de superficie. A inauguração está marcada para o dia 2 de Julho de 1937.

Voar

sem motor

BERLIM, 18—O sr. Peter Riedel, conhecido piloto alemão, especialista em vôos sem motor embarcou ontem a bordo do transatlantico "Europa" para New York. Depois de realizar nos Estados Unidos varias demonstrações de vôo sem motor, o sr. Peter Riedel seguirá para a Columbia, devendo assumir o cargo de piloto-chefe na companhia Aérea de Transporte Columbiano. Durante a sua estadia naquela republica sul-americana, o sr. Riedel realizará uma série de experiencias de vôos sem motor nas regiões tropicais.

SERVICÓ AEREO TRANSOCEANICO CONDOR - LUFTHANSA



SYNDICATO CONDOR LTDª

8 Viagens semanais, sendo 4 para o norte e 4 para o sul, transportando passageiros, correspondencia e carga. Unica companhia aérea que faz mais viagens no Brasil e transoceanicas.

Em dois dias do Brasil á Europa.

Agentes CARLOS HOEPCK S. A. FLORIANOPOLIS

Deseja trajar-se bem e por pouco dinheiro

USE Confecções Renner

Representante Ernesto Vahl

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 41 Florianópolis

Explicando

A DENUNCIA DO TRATADO DE VERSAILLES

Halle, 18 (AB)—O sr. Koenigs, Sub-Secretario do Estado do Ministerio das Comunicações, pronunciou ante-ontem, um interessantissimo discurso no Salão de Honra da Universidade desta Capital, explicando as razões e os motivos que tinham provocado a denuncia da segunda parte do art. 12 do Tratado de Versailles por parte do governo alemão, restabelecendo a completa soberania alemã sobre os rios e as vias de navegação fluvial.

As grandes potencias europeas continuam considerando como base do direito especial da navegação fluvial o regulamento elaborado em Viena por ocasião do ultimo Congresso Mundial.

Esse regulamento não corresponde mais ás necessidades atuais, hoje completamente transformadas pelas estradas de ferro, pelos transportes rodoviaros e pelas grandes linhas de comunicação aérea.

Desde a guerra mundial nenhuma potencia pensou em crear uma comissão internacional especial encarregada de solucionar as questões internacionais de navegação fluvial.

Será possível sómente regular a navegação fluvial inter-europea, contando com a sincera colaboração de todas as grandes potencias, facilitando o livre intercambio comercial, unica condição para tranquilidade futura da Europa.

Deseja construir

Falta-lhe porém capital? Procure fechar um contrato com a ENDECS que financiará sua construção para pagamentos módicos cada mês, concorrendo ainda aos sorteios.

Procure Sergio Araújo: Hotel Gloria. Apart. 711

Companhia Hamburguesa

Sul-Americana

Serviço permanente de passageiros e carga, entre:

Hamburgo, Bremen, Amsterdam, Antuerpia, Boulogne sim, Southampton, Espanha, Portugal, Brasil, Uruguai e Argentina

VIAGENS PARA TOURISTAS, A'

Noruega, Inglaterra e Mar Adriatico, bem assim como viagens do Brasil á Africa e La Plata ao Brasil.

Agentes no Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A., Florianópolis, Blumenau e Joinville

Tuppel e Cia. S. FRANCISCO DO SUL

Companhia Malburg, ITAJAI



Bicicletas Wanderer

Depositarios exclusivos para o Estado de Santa Catarina

CARLOS HOEPCKE S.A. FLORIANOPOLIS

Filiais em Blumenau, Joinville, São Francisco, Laguna, Lages. Mostruario permanente em Cruzeiro do Sul

Hitler interpretando o são patriotismo pelo exemplo

A GAZETA

A VOZ DO POVO

FLORIANOPOLIS, Domingo 20, Dezembro de 1936

Em outubro de 1916, o então soldado raso Adolf Hitler, gravemente ferido na perna tendo recebido os primeiros curativos no lazareto de seu regimento, baixou ao hospital. Poucas semanas após, mal restabelecido de seus ferimentos, reentrou nas fileiras de um batalhão de reserva de onde se dirigiu a seu regimento nestes termos:

«Tendo recebido, ha dois dias, alta do hospital e achando-me enfileirado no batalhão de reserva, peço, respeitosamente, chamar-me, sem perda de tempo, ao serviço. Desejo voltar ao meu regimento. Não quero continuar em Munich enquanto meus camaradas estão frente ao inimigo.»

Três dias depois, chamado por telegrama do ajudante do regimento, continuava prestando seus serviços como estafeta no "front".

Vitima de grave intoxicação por gases venenosos, Hitler, inteiramente cego, baixou ao lazareto de Beelitz, onde viveu as horas sombrias da vergonhosa revolta de 9 de Novembro de 1918. Foi ali que ele, o soldado alemão desconhecido, resolveu levantar-se contra os criminosos da revolta de Novembro para mover-lhes uma guerra sem tréguas.

E foi o que fez. Em quatorze anos de lutas, vencendo ódios e resistindo às perseguições, derrubou os criminosos de 9 de Novembro de 1918, assumindo a chefia da Nação Alemã.

Melhor não se poderia interpretar o são patriotismo que não se furta a sacrificar a própria vida para o bem da nação e que não promete sem realizar o que prometeu. Eis o segredo e eis a explicação do poder ilimitado e da confiança inabalável que goza em sua terra o homem que dirige os destinos do Terceiro Reich.

Impressões

de um brasileiro na Alemanha



(RDV. Serviço Especial.)

Logo depois de regressar da Europa, o capitão João Alberto deu à imprensa brasileira notável entrevista sobre as suas impressões da Nova Alemanha.

Essas notícias são de especial valor por tratar-se de um conhecido pioneiro da revolução brasileira, ex-interventor no Estado de São Paulo e mais tarde chefe da policia do Rio de Janeiro.

O capitão João Alberto tinha sido enviado pelo governo do seu país em comissão para os Estados Unidos e a Europa, afim de inspecionar os consulados.

Ao voltar ele salientou especialmente à imprensa que Adolf Hitler salvara seu país e, provavelmente toda a Europa do perigo bolchevista.

Disse que na Europa inteira notara o combate sem tréguas que havia entre a direita e a esquerda, que ora era travada ás escuras, ora abertamente.

Acrescentou que a obra realizada pelo Fuehrer nestes poucos anos do seu governo representava uma das maiores maravilhas da historia universal; antes de tudo, fez ele resaltar, que não havia mais desempregados na Alemanha.

Perguntado pela sua opinião sobre o problema racial, declarou

A arquitetura gótica germânica

Conclusão

cujo campanario é a mais alta torre granítica do mundo—Friburgo, Tubingen, Constança, Heilbronn, Reutlingen, Schwabisch Hall. Claro está que não pôde deixar de ter incompleta esta enumeração dos elementos de um patrimonio gótico cujo simples inventario ocuparia volumes inteiros. Imperdoável seria, porém, omitir o nome de Nuremberg. A capital da Franconia é, toda ela, um verdadeiro museu de arte gótica. As suas igrejas e fontanários, e as pinturas e esculturas guardadas nos seus templos e nas salas do Museu Germânico, assim como o celebre castelo medieval com suas dependências e fortificações quasi intactas, formam um conjunto de suprependente beleza que se oferece á admiração dos turistas e dos estudiosos.

“Os interesses individuais estão subordinados aos da comunidade”

Novo discurso de Hitler passando em revista a situação alemã

BERLIM, 19—O chanceler do Reich, sr. Adolf Hitler, passou em revista a situação económica alemã e os objetivos da politica nacional-socialista neste sentido, ao discursar perante grande numero de industrialistas e homens de negocios nesta capital. Afirmando que será tarefa politica curar dos interesses individuais o chanceler disse que estes interesses devem estar, entretanto, subordinados aos da comunidade. Explicou também a necessidade da existencia de bases reguladoras para o desenvolvimento da produção em todos os ramos. A palavra impossível não encontrará lugar na execução do plano quatrienal, que além do mais tem á sua frente um homem como Goering, de grande vontade e energia. Daqui para diante tudo o que é humanamente possível será feito, afim de que exploremos completamente todos os nossos recursos. O chanceler alemão concluiu apelando para uma confiança limitada na estabilidade e segurança alemã, afirmando que ela só poderia ser obtida pelo reforço da unidade nacional.



Hermann Goering, MINISTRO DA VIAÇÃO

O paredão de Ruegen

Após três anos de construção inaugurou-se em 5 de Outubro o paredão que comunica a ilha de Ruegen, na Mar Baltico, com o litoral da Alemanha. Este importante melhoramento que foi inaugurado pelo Dr. Dorpmüller, diretor geral das Estradas de Ferro alemãs, torna muito mais rapidas as comunicações ferroviarias entre a Europa central e os países da Scandinavia. No trajeto de Berlim a Stockholmo, poupa-se, por exemplo, nada menos de 45 minutos; os expressos da Scandinavia têm correspondência, em Berlim, com os rapidos de Paris, Varsovia, Basileia, Colonia, etc.

O paredão de Ruegen compõe-se de grandes molhes de concreto e de formidáveis pontes de aço que transpõem o estreito Strelasund, que separa a ilha da terra firme. A formidável obra de engenharia é uma das mais interessantes dos tempos modernos; tem uma ponte levadiça de 53 metros de comprimento, para permitir a passagem de embarcações, assim como taboleiros para estrada de ferro, para automoveis e para pedestres. O custo do paredão atinge a perto de 26 milhões de marcos mas calcula-se que será amortizado em muito pouco tempo visto que se pôde prescindir do serviço de ferryboats e bolsas, que era doze vezes mais caro. Na sua construção trabalharam 1.200 operarios; foram removidos mais de dois e meio milhões de metros cubicos de terrenos, e empregaram-se cerca de 11.800 toneladas de ferro e aço e 48.000 metros cubicos de concreto.



Para os operarios da fabrica de maquina Stock em Berlim houve nas horas de descanso, pela primeira vez, e em presença do diretor do Radio alemão, sr. Hadamovski, um concerto da orquestra da estação de ondas curtas alemã sob o maestro Clemens Kraus.

Tomou parte no concerto o cantor Marcel Wittrish.

A situação da Alemanha

o capitão João Alberto que nenhum brasileiro poderia formar um juizo a respeito, porque tal problema não existia em toda America do Sul.

Se Hitler procurava reprimir a influencia judaica, era porque tinha razões para tal, desde que medidas dessa natureza não se tomavam por mera brincadeira ou para fazer sensação.

Por fim, o capitão João Alberto disse que para voltar ao seu antigo esplendor faltava á Alemanha apenas a devolução de suas colonias, que provavelmente se daria dentro em breve e pacificamente, pois o mundo estava compreendendo pouco a pouco que a Alemanha ama a paz e trabalha pela mesma.

O INVERNO NA ALTA BAVIERA

Varios centros de esportes de inverno da Alta Baviera prepararam-se para a temporada que se iniciou oficialmente no dia 22 de novembro em Garmisch-Partenkirchen, onde se realizaram as competições da Olimpíada Branca. Até 3 de Janeiro haverá competições de ski na pequena plataforma olimpica; de 23 a 31 de Janeiro celebra-se uma semana de esportes

BERLIM, 19—O órgão officioso "Politisch Diplomatisch Korrespondenz" escreve que, desde algum tempo, é usual, nas altas esferas governamentais estrangeiras, ao referir-se á situação na Espanha, acusarem a Alemanha e a Italia de terem pretensões territoriais imperialistas. Esta atitude é incompreensível, pois, durante as recentes conversações germano-italianas, em Berlim, declarou-se expressamente que ambas as potencias não tem outro interesse além do completo restabelecimento da independencia

de inverno. Em Rottach-Egern disputam-se de 21 a 23 de Fevereiro os campeonatos de corridas de ski, e em Kochel os campeonatos de trenós, de Janeiro a Fevereiro. As cidades de Nesselwang, Immenstadt, Prien e Füssen, organizaram, igualmente, interessantes programas nacionais e internacionais de ski, hockey sobre o gelo, etc.

espanhola e a manutenção da integridade territorial. Na época atual, em que existem bastantes mal-entendidos e divergencias de opiniões, é lamentavel que certos circulos aumentem as divergencias com manifestações que carecem de fundamentos. Terá, também, resultados lamentáveis o habito de certos meios de apresentar fatos ficticios como historicamente comprovados. E' também uma mentira historica atribuir a irrupção da conflagração mundial ás perigosas fantasias de antes de 1914".

Desde o fim da guerra, a Alemanha tem demonstrado o desejo de sepultar o passado, em beneficio de um futuro melhor, sofrendo intencionalmente, para alcançar esse fim, muitas descorrezias. Este desejo ficará unilateral enquanto não existir, de outro lado, o mesmo desejo honesto de ver as cousas tal qual são.